

H. Educação

Segundo dados do “Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro” da Fundação CIDE e “Perfil do Espírito Santo” da Fundação IPES, em 2000 os municípios componentes da Área de Influência Indireta contavam com um total de 788 estabelecimentos de ensino fundamental, sendo 184 estaduais, 438 municipais e 166 particulares. Campos dos Goytacazes era o município que concentrava o maior número de unidades (332). A rede federal não dispõe de nenhum estabelecimento de ensino fundamental, nesses municípios. Esse segmento é majoritariamente municipalizado, sendo esta esfera de governo responsável para assegurar a formação fundamental em grande parte do Brasil, (Quadro 5.3-31).

O corpo docente, do ensino fundamental, é formado por 10.238 professores em exercício, dos quais 36,0% são vinculados à rede estadual, 45,0% à rede municipal e 19,0% à rede particular.

Ao todo, foram matriculados, em 2000, 182.167 alunos. A rede pública municipal foi a que absorveu o maior contingente de estudantes da 1^a a 8^a série do ensino fundamental, respondendo por 49,0% das matrículas iniciais; em segundo lugar, com um número de matrículas iniciais 20,0% inferior ao da rede municipal, destaca-se a rede de ensino estadual (38,0%).

Quadro 5.3-31. Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa. 2000.

Municípios	Estabelecimentos de Ensino Fundamental			
	Total	Estadual	Municipal	Privada
Campos dos Goytacazes	332	103	139	90
Carapebus	15	1	14	-
Macaé	100	11	66	23
Quissamã	19	6	12	1
São Francisco de Itabapoana	87	23	62	2
São João da Barra	42	14	25	3
Armação dos Búzios	16	1	10	5
Arraial do Cabo	16	3	6	7
Cabo Frio	83	10	46	27
Casimiro de Abreu	26	6	15	5
Rio das Ostras	26	5	18	3
Presidente Kennedy	26	1	25	0
All	788	184	438	166

Municípios	Docentes			
	Total	Estadual	Municipal	Privada
Campos dos Goytacazes	4 599	2 149	1 440	1 010
Carapebus	130	20	110	-
Macaé	1 551	331	890	330
Quissamã	206	40	153	13
São Francisco de Itabapoana	557	263	277	17
São João da Barra	382	206	153	23
Armação dos Búzios	220	13	158	49
Arraial do Cabo	274	70	141	63
Cabo Frio	1 387	314	740	333
Casimiro de Abreu	365	100	191	74
Rio das Ostras	451	137	260	54
Presidente Kennedy	116	41	75	0
All	10 238	3 684	4 588	1 966

Municípios	Matrícula Inicial			
	Total	Estadual	Municipal	Privada
Campos dos Goytacazes	83 241	42 911	26 686	13 644
Carapebus	1 901	458	1 443	-
Macaé	26 491	4 870	17 819	3 802
Quissamã	3 105	543	2 438	124
São Francisco de Itabapoana	9 411	5 344	3 792	275
São João da Barra	6 147	3 593	2 291	263
Armação dos Búzios	4 431	203	3 837	391
Arraial do Cabo	4 482	1 135	2 768	579
Cabo Frio	26 247	5 319	17 710	3 218
Casimiro de Abreu	6 059	1 790	3 743	526
Rio das Ostras	8 529	1 893	6 214	422
Presidente Kennedy	2.123	822	1.301	0
All	182 167	68 881	90 043	23 244

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico-RJ, 2001; IPES. Perfil do Espírito Santo 2001/2002

O ensino médio, neste mesmo ano, contava com 117 estabelecimentos, sendo 2 situados em Armação dos Búzios, 15 em Cabo Frio, 51 em Campos dos Goytacazes, 6 em Casimiro de Abreu, 3 de Carapebus, 2 em Quissamã, 6 em Rio das Ostras, 3 em Arraial do Cabo, 19 em Macaé, 6 em São Francisco de Itabapoana, 3 em São João da Barra e 1 em Presidente Kennedy. Do total de estabelecimentos de ensino médio para o conjunto dos municípios a rede estadual respondia por um percentual de 50,43% e a rede particular por 37,61%, estando quase 2,56% vinculados à rede federal e 9,40% à rede municipal. (Quadro 5.3- 32).

O corpo docente é formado por 3.516 profissionais e o número de matrículas iniciais foi de 40.607. O número de matrículas iniciais responde a rede estadual por 77,48% do total, contra apenas 10,92% da rede particular. A rede municipal na Área de Influência Indireta conta com apenas 5,65% do pessoal docente.

Quadro 5.3- 32 Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa (2000).

Municípios	Estabelecimentos de Ensino Médio				
	Total	Dependência administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Campos dos Goytacazes	51	1	27	5	18
Carapebus	3	-	1	2	-
Macaé	19	1	7	2	9
Quissamã	2	-	1	-	1
São Francisco de Itabapoana	6	-	5	-	1
São João da Barra	3	-	2	-	1
Armação dos Búzios	2	-	1	-	1
Arraial do Cabo	3	-	2	1	-
Cabo Frio	15	-	5	1	9
Casimiro de Abreu	6	-	4	-	2
Rio das Ostras	6	-	4	-	2
Presidente Kennedy	1	1	0	0	0
All	117	3	59	11	44
Municípios	Docentes				
	Total	Dependência administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Campos dos Goytacazes	1 832	297	1 115	78	342
Carapebus	46	-	17	29	-
Macaé	584	79	319	16	170
Quissamã	31	-	16	-	15
São Francisco de Itabapoana	91	-	86	-	5
São João da Barra	49	-	37	-	12
Armação dos Búzios	46	-	36	-	10
Arraial do Cabo	79	-	55	24	-
Cabo Frio	458	-	266	51	141
Casimiro de Abreu	112	-	87	-	25
Rio das Ostras	172	-	130	-	42
Presidente Kennedy	16	16	0	0	0
All	3 516	392	2 164	198	762
Municípios	Matrícula Inicial				
	Total	Dependência administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Campos dos Goytacazes	22 918	1 465	18 137	815	2 501
Carapebus	561	-	288	273	-
Macaé	7 988	707	5 838	207	1 236
Quissamã	548	-	465	-	83
São Francisco de Itabapoana	1 304	-	1 264	-	40
São João da Barra	671	-	641	-	30
Armação dos Búzios	763	-	747	-	16
Arraial do Cabo	1 125	-	530	595	-
Cabo Frio	5 843	-	4 251	828	764
Casimiro de Abreu	1 920	-	1 814	-	106
Rio das Ostras	1 791	-	1 561	-	230
Presidente Kennedy	430	430	0	0	0
All	45 862	2 602	35 536	2 718	5 006

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico-RJ, 2001; IPES. Perfil do Espírito Santo 2001/2002

Em alguns municípios da área estudada foi possível identificar a taxa de repetência dos alunos tanto do ensino fundamental quanto do ensino secundário, tomando por referência o número de matrículas iniciais para o período letivo de 2000.

O Município de Cabo Frio apresentou, em 2000, um percentual de repetência, na matrícula inicial, de 14,22% no ensino fundamental e de 10,08% no ensino médio. A 5^a e 6^a séries do ensino fundamental foram as que apresentaram maior percentual de alunos repetentes, de 17% e 18,87%, respectivamente.

Em Campos dos Goytacazes este percentual foi de 11,04% para o ensino fundamental como um todo e de 11,72% para o ensino médio, sendo a 4^a e a 5^a série do ensino fundamental as que responderam pelos maiores percentuais de repetência: 18,21% e 18,54%, respectivamente.

Em Casimiro de Abreu, no mesmo período, o percentual de repetência, na matrícula inicial, foi de 6,93% no ensino fundamental e de 7,70% no ensino médio. A 2^a e a 5^a séries do ensino fundamental foram as que apresentaram maior percentual de alunos repetentes, de 11,88% e 9,78%, respectivamente. No ensino médio o maior índice foi da 1^a série com 12,63% de repetência.

Rio das Ostras teve 8,97% de repetentes na matrícula inicial total do ensino fundamental e 5,74% no ensino médio. As séries 2^a e 4^a aparecem com os maiores índices do ensino fundamental (16,59% e 14,3% respectivamente) e a 1^a série é responsável por 7,72% do índice referente às matrículas iniciais do ensino médio.

Em Macaé, o percentual de repetência do ensino fundamental foi de 12,70% e no ensino médio de 9,07%. As séries que apresentaram os maiores índices de repetência foram a 5^a, com 17,94% e a 1^a, com 14,74%.

Armação dos Búzios apresentou um percentual de repetência do ensino fundamental de 17,94% e de apenas 2,37% no ensino médio, sendo as 7^a e 6^a séries as que, isoladamente, tiveram maior percentual de, respectivamente, 28,15% e 28,13%.

Carapebus, neste mesmo ano, teve um coeficiente de 15,68% de alunos repetentes no ensino fundamental e de 1,34% no ensino médio. A 1^a e a 5^a série foram as responsáveis pelo maior número de repetência (24,44% e 18,82%, respectivamente).

No município de Quissamã o percentual de repetência do ensino fundamental foi de 13,81%. As classes que obtiveram o maior número de alunos reprovados foram as de 5^a e de 4^a série, com, 18,69% e 18,62%, respectivamente. No ensino médio este índice foi de 8,37%.

Nos municípios de Campos dos Goytacazes e de Macaé verificam-se cursos preparatórios para exames supletivos. Campos dos Goytacazes – com dois cursos – ofereceu um total de 2.077 matrículas, em 2000, sendo 47,0% de ensino fundamental, 38,8% de ensino médio e 14,2% de ensino profissionalizante. Macaé conta com um único curso, voltado exclusivamente para o ensino profissionalizante, que disponibilizou, neste mesmo ano, 16 matrículas.

Três municípios contam com instituições voltadas para o ensino superior. Cabo Frio e Macaé dispõem, cada, de um estabelecimento isolado, que matricularam, em 2000, 556 e 542 alunos, respectivamente. Macaé contava, ainda com 443 alunos matriculados em universidades vizinhas. Em Campos dos Goytacazes, que respondeu pela matrícula de 7.460 alunos, encontram-se seis instituições, sendo cinco estabelecimentos isolados e uma universidade – Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF. Cabe ressaltar que a UENF, em 1999, oferecia, além de uma ampla gama de cursos de graduação, cinco cursos de mestrado e três de doutorado.

As instituições de ensino superior na Área de Influência Indireta do empreendimento contavam, no mesmo período com 419 funções docentes, cabendo a UENF, em Campos, a absorção de 28,1% do total (Quadro 5.3- 33).

Quadro 5.3-33 Instituições de ensino superior, matrículas e funções docentes da graduação, por natureza da instituição, segundo os municípios em 2000.

Municípios	Instituições de ensino superior					
	Total	Universidades	Centros universitários	Centro de Educação Tecnológica	Faculdades integradas	Estabelecimentos isolados
Campos dos Goytacazes (2)	6	1	-	1	-	4
Macaé (2)	1	-	-	-	-	1
Cabo Frio (2)	1	-	-	-	-	1
All	8	1	0	1	0	6
Municípios	Matrículas					
	Total	Universidades	Centros universitários	Centro de Educação Tecnológica	Faculdades integradas	Estabelecimentos isolados
Campos dos Goytacazes (2)	9 486	5 367	-	143	-	3 976
Macaé (2)	1 028	415	-	-	-	613
Cabo Frio (2)	796	50	-	-	-	746
All	11 310	5 832		143		5 335
Municípios	Funções docentes da graduação					
	Total	Universidades	Centros universitários	Centro de Educação Tecnológica	Faculdades integradas	Estabelecimentos isolados
Campos dos Goytacazes (2)	614	248	-	51	-	315
Macaé (2)	30	-	-	-	-	30
Cabo Frio (2)	38	-	-	-	-	38
All	682	248		51		383

(1) Inclusive 1 257 docentes afastados. (2) Inclusive matrículas de cursos oferecidos por universidades com sede em outro município.

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico, 2001.

Os Quadros 5.3-34 e 5.3-35 apresentam, para o ano de 2001, os principais cursos profissionalizantes oferecidos nos municípios estudados, disponíveis pelo SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e pelo SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

Os cursos relacionados à área administrativa foram os mais escolhidos pelos alunos que se iniciaram nos cursos profissionalizantes do SENAC. Esta modalidade de capacitação absorveu mais de 64,0% dos alunos matriculados.

Os serviços voltados para o setor de saúde aparecem em terceiro lugar, com apenas 9% das matrículas. Este quadro reflete, via de regra, a realidade dos municípios contemplados por esta instituição. É exceção o município de Macaé, que apresenta uma taxa próxima aos 25% de alunos que buscaram o aprendizado técnico de informática.

Quadro 5.3-34. Matrículas nos cursos do SENAC em 2001.

Matrículas	Campos dos Goytacazes	Macaé	Cabo Frio	Rio das Ostras	All
Gestão	703	183	232	410	1 528
Comércio	451	124	38	223	836
Imagem Pessoal	890	188	298	53	1 429
Saúde	2 081	-	45	53	2 179
Informática	233	193	154	178	758
Idiomas	-	-	-	43	43
Tecnologia Educacional	2 720	-	-	-	2 720
Outras	1 096	322	278	466	2 162
Sem área	6 914	2 189	1 730	810	11 643
Total	15 088	3 199	2 775	2 236	23 298

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico 2002

Nas matrículas efetivadas junto às vagas disponibilizadas pelo SENAI há um equilíbrio na opção feita pelos alunos matriculados entre os cursos relacionados com a área de segurança e aqueles relacionados à gestão industrial com 7,34% e 7,23%, respectivamente.

Este quadro modifica-se ao considerarmos os municípios isoladamente, quando a metalurgia aparece como principal escolha em Campos dos Goytacazes, com quase 14,26% das matrículas iniciais.

A capacitação voltada para a indústria de alimentos e bebidas apresentam-se como segunda opção do efetivo de matrículas em Macaé, ultrapassando 24,66% das escolhas.

Quadro 5.3-35. Matrículas nos cursos do SENAI em 2001.

Matrículas	Campos dos Goytacazes	Macaé	All
Educação	-	-	
Petróleo/ Gás e Energia	-	416	416
Automotiva	736	147	883
Informática	295	54	349
Gestão	155	281	436
Eletro/Eletrônica	488	78	566
Mecânica	303	243	546
Segurança	44	399	443
Construção Civil	278		278
Alimentos e bebidas	129	677	806
Metalurgia	469	92	561
Tele-comunicações	120	22	142
Outros	271	336	607
Total	3 288	2 745	6 033

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico 2002

Quanto ao Índice de Alfabetização na Área de Influência Indireta, segundo dados do Censo Demográfico de 2000 da Fundação IBGE, todos os municípios contemplados neste estudo apresentam taxas abaixo da registrada para o Estado do Rio de Janeiro como um todo (Quadro 5.3-36). Os municípios de Arraial do Cabo, Armação dos Búzios, Cabo Frio e Macaé são os que apresentam índices mais próximos à média estadual. Em posição oposta, com piores desempenhos têm-se os municípios de São Francisco de Itabapoana e Presidente Kennedy com 77,4% e 77,2%, respectivamente. O Estado do Espírito Santo apresenta para o mesmo período a taxa de alfabetização de 89,4%.

Quadro 5.3-36. Taxa de Alfabetização na Área de Influência Indireta. 2000

Municípios	Taxa de Alfabetização %
Campos dos Goytacazes	90,5
Carapebus	88,2
Macaé	92,7
Quissamã	85,8
São Francisco de Itabapoana	77,4
São João da Barra	87,2
Armação dos Búzios	93,1
Cabo Frio	92,1
Casimiro de Abreu	88,6
Rio das Ostras	90,3
Arraial do Cabo	93,3
Presidente Kennedy	77,2
Estado do Rio de Janeiro	90,7
Estado do Espírito Santo	89,4

Fonte: Fundação FIBGE – Censo Demográfico 2000

A região é contemplada pelos planos do projeto e dos subprojetos de Educação Ambiental do Núcleo de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro, integrantes das diretrizes estabelecidas pelo IBAMA em atendimento ao PRONEA – Programa Nacional de Educação Ambiental.

Segundo as diretrizes de operacionalização PRONEA, o IBAMA visa “*promover condições para que os diferentes segmentos sociais disponham de instrumental, inclusive na esfera cognitiva, para participarem na formulação de políticas para o meio ambiente, bem como na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do meio natural e sócio-cultural*”.

A operacionalização do Programa apóia-se em três linhas de ação que se inter-relacionam: Capacitação; Desenvolvimento de Ações Educativas e Desenvolvimento de Instrumentos e Metodologias.

- A Capacitação consiste num conjunto de ações destinadas à formação de massa crítica de técnicos e educadores que atuam nos Órgãos de Meio Ambiente e de Educação e ao apoio à participação, individual e coletiva, no processo de gestão ambiental;
- Desenvolvimento de Ações Educativas - contempla um conjunto de ações destinadas a estimular e apoiar a participação dos diferentes segmentos sociais na formulação de políticas para o meio ambiente, bem como na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do meio natural, social e cultural;
- Desenvolvimento de Instrumentos e Metodologias - Reúne um conjunto de ações voltadas para apoiar a realização de experiências em educação ambiental formal e não formal e para a elaboração e difusão de materiais educativos; visando abordar a dimensão ambiental, de modo interdisciplinar, nos currículos escolares, bem como instrumentalizar a sociedade para participar no processo de gestão ambiental.

O projeto do Núcleo Rio de Janeiro no Plano de Ação, a partir de 2001, tem seus subprojetos executados em todo o estado, com especial referência ao subprojeto “*Caracterização dos Catadores de Caranguejo-Uçá no Delta do Rio Paraíba do Sul*”, sediado em Campos dos Goytacazes.

Foram dois os subprojetos identificados em andamento, quais sejam:

- Subprojeto: "Oficina de Educação para o Processo de Gestão Ambiental"

Objetiva a capacitação de educadores para atuarem como agentes multiplicadores. A oficina pretende a busca do conhecimento e o desenvolvimento de atitudes que permitam participações e decisões na conservação da sustentabilidade dos recursos integrando os meios: físico, natural e social.

Área de atuação: O Estado do Rio de Janeiro.

- Subprojeto: "Caracterização dos Catadores de Caranguejo-Uçá no Delta do Rio Paraíba do Sul"

Objetiva a realização de pesquisa cadastral no manguezal da Foz do Rio Paraíba do Sul para identificar o perfil sócio-econômico-cultural da população catadora de caranguejo-uçá, e a interface dessa atividade com os recursos naturais renováveis e o meio ambiente.

Área de atuação: Campos dos Goytacazes.

As informações contidas nos subprojetos do PRONEA aplicados na região sob as diretrizes estabelecidas pelo IBAMA, não contemplam o contingente atendido por estes projetos, destacando, entretanto, o público alvo como os técnicos e educadores que atuam nos Órgãos de Meio Ambiente e de Educação e ao apoio à participação, individual e coletiva, no processo de gestão ambiental. Este público não é dimensionado, o que impede uma avaliação do percentual atendido por esta iniciativa.

Existem, na região, outros projetos de Educação Ambiental sendo desenvolvidos pela Pontifícia Universidade Católica - PUC, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UFRJ, e empresas privadas como a EL PASO, PETROBRAS e SHELL BRASIL. Estes projetos atendem aos mais variados públicos na região, destacando-se os professores da rede municipal de ensino fundamental. No caso das iniciativas de implantação desses projetos por parte de empresas privadas, estas atuam, via de regra, em atendimento às medidas e programas decorrentes do processo de licenciamento ambiental de suas atividades *offshore* na região da Bacia de Campos.